

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Curso de Graduação em História
1º semestre de 2012

Disciplina: HH380 A

Nome: Teoria da História I

Horário: Sexta-feira 08:00 às 12:00h

Professor responsável: Jussara Marques Oliveira Marrichi

Contato: jussara@marrichi.com.br

Ped A

Ementa: Estudo do pensamento histórico e de correntes historiográficas dos séculos XVIII ao XIX com ênfase no Iluminismo, Romantismo, Positivismo, Historicismo e sua crise, por meio de textos-chave.

Programa: O curso está pautado em analisar como se formaram no século XVIII diferentes concepções ou filosofias da história e do campo da história. Propõe-se como forma de trabalho analisar como essas concepções (por vezes diversas e contraditórias) deu origem às bases a partir das quais no século XIX surgiram as críticas filosóficas “pós-iluministas” de Hegel e Marx às grandes vertentes do irracionalismo: Burckhardt, Nietzsche, Tolstói e Freud. Examinaremos a recepção crítica deste substrato filosófico sete e oitocentista nas teorias da história sucessivas até nossos dias através de autores fundamentais que nortearam esses estudos

Plano de desenvolvimento:

Os temas expostos serão abordados por meio de aulas-análise de textos e aulas-debate.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia sugerida refere-se a um plano de leituras de longo prazo na área de Teoria da História nos séculos XVIII-XIX. Por se destinar aos estudantes de graduação, os textos prevalecerão em língua portuguesa quando possível.

O agrupamento de temas nessa ordem não reflete necessariamente e obrigatoriamente a proposta final de desenvolvimento do curso. Um plano mais detalhado e direcionado aos objetivos do programa será apresentado na primeira aula. Também serão apresentados textos de análise sobre esses autores.

1. Iluminismo e pós-iluminismo

1784 - I. Kant, *“Resposta à pergunta: Que é o Iluminismo?”*. Lisboa, Edições 70, 2008, pp.9-18. Leitura obrigatória

1784 - I. Kant, *Idéia de uma história universal com um propósito cosmopolita*. Lisboa, 2008, pp. 19-37. Leitura obrigatória

1802c.-1832 – Johann Wolfgang Goethe, **Máximas e Reflexões**. Trad. port. São Paulo, Forense Universitária, 2003. Ler, sobretudo a seção: “Sociedade e História”, pp. 16-35

2. História e Dialética: Hegel e Marx

1844 – **Manuscritos econômico-filosóficos**, São Paulo, Boitempo, 2004. Capítulo: “Trabalho estranhado e propriedade privada”, pp. 79-90. Leitura obrigatória.

1848 – K. Marx, F. Engels, **Manifesto Comunista**. Org. e Introdução por Osvaldo Coggiola. Boitempo Editorial, São Paulo, 4ª reimpressão, 2005. Leitura obrigatória.

1867 – K. Marx, **O Capital**, Livro I, Capítulo 1, seção 4: “O fetiche da mercadoria”. Várias edições. Leitura obrigatória

3. História e Destino: Jacob Burckhardt, Nietzsche, Tolstoi, Freud.

(A Crise do Universo Histórico entendido como Sistema racional, inteligível e dotado de causalidade própria)

1865-1869 – Leon Tolstoi, **Guerra e Paz**, Epílogo, Primeira parte.

1868-1872 - J. Burckhardt, **“Considerações sobre a História Universal”** (tradução italiana: Sullo studio della storia).

1874 – F. Nietzsche, Considerações Inatuais, II: Da utilidade e do dano da história para a vida. **Escritos sobre História**, Rio de Janeiro, 2005, PUC/Rio, Loyola, pp. 67-178. Leitura obrigatória.

1882/1886 – Leon Tolstoi, **A Morte de Ivan Ilitch**. Leitura altamente recomendada

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/leon-tolstoi/a-morte-de-ivan-ilitch.php>

1927 – S. Freud, **O Futuro de uma Ilusão**. Tradução portuguesa:

http://www.portalgens.com.br/filosofia/textos/o_futuro_de_uma_ilusao_freud.pdf

1930 – S. Freud, **O mal-estar na cultura**. São Paulo, L&PM, 2010

4. História e Declínio, na Historiografia do Período entre Guerras (1918-1939)

1918 – Oswald Spengler, **A Decadência do Ocidente**. Esboço de uma Morfologia da História Universal. Rio de Janeiro, Zahar, 1964.

1931 – Paul Valéry, **“Discours de l’Histoire”**. Oeuvres, vol. I, Paris, Bibliothèque de La Pléiade, Gallimard, 1962, pp. 1128.....1137.

1941 – Stephan Zweig, **O Mundo de Ontem**, trad. portuguesa, s.d.. A leitura dos dois primeiros capítulos é altamente recomendada.

5. História e Ciências Humanas: a revista Annales d’Histoire Économique et Sociale (1929 a 1939)

L. Fèbvre, M. Bloch, « **À nos lecteurs** ». Editorial do Primeiro número dos Annales. Ver o sítio www.persée.fr

[http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/ahess_0003-](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/ahess_0003-441x_1929_num_1_1_1031?_Prescripts_Search_isPortletOuvrage=false)

[441x_1929_num_1_1_1031?_Prescripts_Search_isPortletOuvrage=false](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/ahess_0003-441x_1929_num_1_1_1031?_Prescripts_Search_isPortletOuvrage=false)

1943c. – Marc Bloch, **Apologia da História ou o ofício do historiador**, Rio de Janeiro, 2002. Leitura obrigatória: Capítulo IV.1 – Julgar ou compreender? (pp. 125-128)

1958 – F. Braudel, **Histoire e Sciences Sociales**. La longue durée. Annales E.S.C., n. 4, out./dez., pp. 725-753. Reimpresso em *Écrits sur l'Histoire*. Paris, Flammarion, 1969, pp.41-83

6. A História entre a Ciência, a Retórica e a Narrativa

1946 – Max Horkheimer, **Eclipse da Razão**. Primeira conferência: “Meios e Fins”. Trad.port. São Paulo: Centauro Editora, 2007, pp. 9-62.

1954 – Hanna Arendt, “**O Conceito de História – Antigo e Moderno**”. In, *Entre o Passado e o Futuro*, São Paulo, Perspectiva, 1972, pp. 69-126.

1971 – Paul Veyne, **Come se escreve a história**. Trad. portuguesa, Lisboa, Edições 70, 1987.

1973 – Hayden White, **Meta-história**. A imaginação histórica na Europa do século XIX.

1974 – Michel de Certeau, **L'opération historique**, in J. Le Goff, P.Nora, *Faire de l'Histoire*, vol. I: **Nouveaux problèmes**. Paris, Gallimard, pp. 3-41.

1975 – Michel de Certeau, **A escrita da história**. São Paulo, Forense Universitária

2007 – Roger Chartier, **A História ou a leitura do tempo**. Belo Horizonte, Ed. Autêntica.

7. Fim, Fins e Futuros da História no pensamento contemporâneo

(A constituição de um novo sentido do binômio História / Natureza)

1964 – Herbert Marcuse, *One-Dimensional Man. Studies in the Ideology of Advanced Industrial Society*. Trad. port.: **A Ideologia da Sociedade Industrial**. Rio de Janeiro, Zahar, 1967

1989/1992 – Francis Fukuyama, **O Fim da História e o último homem**. Rio de Janeiro, Rocco

1992 – Perry Anderson, **O Fim da História**. De Hegel a Fukuyama. Rio de Janeiro, Zahar Editor (título original: *The Ends of History*, extraído do livro *A Zone of Engagement*, Londres, Ed. Verso/NLB, 1992). Leitura obrigatória: Introdução e capítulos sobre Hegel e Fukuyama.

1995 – Cornelius Castoriadis, **As Encruzilhadas do Labirinto**, vol. IV: A ascensão da insignificância. Trad. port. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Leitura obrigatória: o capítulo que dá título ao livro, intitulado “A ascensão da insignificância”, pp. 95-118

1998 – Umberto Eco, Jean Delumeau, Stephen Jay Gould, Jean-Claude Carrière, **Entrevistas sobre o fim dos tempos**. Rio de Janeiro, Rocco, 1999.

1999 – E. Hobsbawn, **O novo século**. Entrevista a Antonio Polito. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.

2002 – Francis Fukuyama, **Nosso Futuro Pós-Humano**. Conseqüências da revolução da biotecnologia. Rio de Janeiro, Rocco.

Formas de Avaliação: As avaliações serão feitas por trabalhos individuais e em grupo. Avaliação escrita no final do semestre.